



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTUDANTES INICIANTES DE LETRAS: CRENÇAS, CONCEPÇÕES E EXPECTATIVAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CRÍTICA

AUTOR PRINCIPAL: Marina de Oliveira

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Dra. Luciane Sturm

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O homem expressa-se por meio de diferentes linguagens; na sociedade atual é cada vez maior a demanda pela aprendizagem de uma segunda língua. Saber uma língua adicional (LA) pode ser fator de desempate em entrevistas de emprego. Essa LA, em especial para a vida acadêmica, mostra-se uma necessidade, pois o conhecimento científico é difundido nos mais variados idiomas, com especial destaque para o inglês e o espanhol. Nesse sentido, o curso de Letras da Universidade de Passo Fundo (UPF) oferece dupla habilitação: Português/Inglês ou Português/Espanhol. Assim, este estudo, de natureza qualitativa, inserido na área da Linguística Aplicada, investiga o conhecimento de inglês ou de espanhol, dos estudantes dos semestres iniciais de Letras (UPF), buscando identificar a origem desse aprendizado, o nível, estratégias e recursos de aprendizagem, bem como suas preferências sobre o idioma e a opção pela formação como professores.

DESENVOLVIMENTO:

A UPF oferece hoje dois cursos de Licenciatura em Letras: Português/Inglês e Português/Espanhol. Isso ocorre porque é cada vez maior a demanda social pela aprendizagem de um idioma estrangeiro. A todo momento surgem novos cursos de idiomas; escolas particulares começam a oferecer disciplinas específicas de idiomas cada vez mais cedo, fazendo com que haja uma boa demanda por professores dessas línguas. O Inglês e o Espanhol já são idiomas presentes diariamente na vida dos



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



brasileiros, quer ele se dê conta disso ou não: nomes de lojas, cardápios, estampas, comidas, produtos dos mais variados, redes sociais, etc. Segundo Gomes (2014) o "aprendizado de uma segunda língua constitui-se em uma experiência significativa, que vai além de um resgate cultural, possibilitando o aumento do repertório linguístico e cultural, ampliando a visão de mundo e a forma de pensar" das pessoas. Com relação à formação de professores, entendemos que "deve ser voltada para uma prática educativo-crítica, com a discussão de saberes fundamentais a esse exercício. Entre esses saberes está a consciência do formando, desde o início de sua experiência formadora, da necessidade de assumir-se como sujeito da produção do saber, pois isso é fundamental para que o formando compreenda que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua construção. A formação docente deve ser voltada para uma prática educativo-crítica, com a discussão de saberes fundamentais a esse exercício. Entre esses saberes está a consciência do formando, desde o início de sua experiência formadora, da necessidade de assumir-se como sujeito da produção do saber, pois isso é fundamental para que o formando compreenda que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua construção" (STURM, 2007). Diante desse contexto, buscamos, com este estudo, conhecer e compreender o nível de conhecimento linguístico dos idiomas estrangeiros de alunos que entram no curso de Letras, o processo de aprendizagem desses indivíduos, bem como suas crenças, concepções e expectativas com relação ao ser professor. Para isso será utilizado um questionário simples, com questões objetivas e discursivas, que será respondido por estudantes dos níveis iniciais. Os dados coletados serão quantificados, analisados e interpretados. Por fim, pretendemos contribuir para delinear o perfil dos alunos de Letras (2017/2018), buscando qualificar o processo de formação de professores de idiomas no curso, por meio de uma compreensão mais ampla de quem sejam esses estudantes, seus anseios e necessidades. Esperamos, ainda, que os resultados possam dialogar com o Projeto Pedagógico do curso, promovendo a reflexão-crítica de formadores e estudantes em formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As crenças de um indivíduo são reveladoras, "uma forma de pensamento, como construções da realidade, maneiras de ver e perceber o mundo e seus fenômenos, co-construídas em nossas experiências e resultantes de um processo interativo de interpretação e (re)significação. Como tal, crenças são sociais (mas também individuais), dinâmicas, contextuais e paradoxais" (BARCELOS, 2006). Assim, os resultados deste trabalho poderão ser utilizados para o constante e necessário repensar sobre o curso.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



BARCELOS, A.M. F. & VIEIRA ABRAHÃO, M. H. (Org.) Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no alunos e na formação de professores. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

GOMES, W. B. S. B. Aprendizagem e cultura: a importância de uma segunda língua para a constituição da criança. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

STURM, L. As crenças de professoras de inglês de escola pública e os efeitos na sua prática: um estudo de caso. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.